



Mesas
Sectoriales

I Coloquio virtual Latinoamericano de Educación
Interprofesional y la Formación de Técnicos en Salud

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: EXPERIÊNCIA DE UMA DÉCADA

Ellen Rose Sousa Santos
Kelliane Mendes Cunha, Jacyane Ramos de Sousa, Dayana Dourado de Oliveira Costa



INTRODUÇÃO:

Metodologia da Problematização: Contínua reflexão crítica das situações vivenciadas no trabalho; a ampliação da capacidade de auto avaliativa; a integração ensino-serviço-comunidade e engajamento dos profissionais para a criação de novas práticas que impactem na melhoria da qualidade da assistência prestada e no cuidado integral aos usuários.

Método do Arco, de Charles Maguerez: Primeira referência a MP e conta com cinco etapas: Observação da Realidade; Postos-chaves; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade Prática

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever uma década de formação dos profissionais do SUS a partir da Metodologia da Problematização.

MÉTODO: As formações foram realizadas no período de 2009 a 2019 pela Escola de Saúde Pública do estado do Maranhão, localizado no nordeste brasileiro. Ao todo foram realizadas 74 turmas com a formação de 2.729 profissionais Técnicos em Saúde Bucal (566), Técnicos em Enfermagem (486), Técnicos em Radiologia (34), Técnicos em Agente Comunitário de Saúde (1.209), Técnicos em Vigilância em Saúde (212) e Técnicos em Hemoterapia (222).



RESULTADOS

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE: Observar a realidade e expressar suas percepções pessoais, baseadas em experiências prévias enquanto profissionais da saúde.

PONTOS-CHAVE: Refletir sobre as possíveis causas da existência do problema. Papel do docente/facilitador: garantir que os aprendizes percebessem que a maioria dos problemas são complexos e, geralmente, multideterminados.

TEORIZAÇÃO: Investigación propiamente dita que é realizada com o objetivo de dar subsídios teóricos para compreensão do problema em discussão. Os discentes foram estimulados a fundamentar os seus achados nos conhecimentos científicos disponíveis na literatura.



RESULTADOS

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO: Construídas após o estudo, como fruto da compreensão profunda que se obteve sobre o problema, investigando-o de todos os ângulos possíveis”. Desta forma, após todo o estudo e reflexões críticas acerca dos problemas, as hipóteses de solução buscam fomentar a capacidade de propor estratégias que visem a resolução/minimização do problema.

APLICAÇÃO À REALIDADE: Desenvolvimento das habilidades teórico/práticas. Atividade em dispersão: discentes retornam aos seus locais de trabalho para realizar o exercício teórico-prático, testando as hipótese de solução elaborada em sala. É relevante destacar que a abordagem desta etapa aponta para o comprometimento social e profissional dos discentes com o seu meio, em que a sua aplicação transcende os limites das atividades curriculares e alcança a prática profissional durante e após a conclusão do curso.



RESULTADOS

DOCENTE: Destaca-se a relevância do papel dos docentes que, no desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas, assumiram a postura de mediadores e coadjuvantes, estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos educandos e tornando-os corresponsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Capacitação Pedagógica.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a aplicação da metodologia da problematização na formação tenha contribuído não apenas para a formação de profissionais dotados de competências técnicas e conhecimento científicos, mas também para a incorporação do seu papel social e colaborativo, capazes de intervirem em contextos de incertezas e complexidades (MITRE, 2008). Além disso, estimulou os discentes a desenvolverem novas formas de transformar o seu processo de trabalho de forma colaborativa.